



SELEÇÃO DE MICROHABITAT DE *PHILANDER FRENATUS* (DIDELPHIMORPHIA: DIDELPHIDAE) NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ.

Rezende, N. V¹., Grelle, C. E. V. & Cerqueira, R.

Laboratório de Vertebrados, Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro
C.P. 68020, Rio de Janeiro - RJ, CEP 21941-590, BRASIL

INTRODUÇÃO

Habitat de uma espécie é qualquer porção da superfície da Terra onde as estas são capazes de colonizar e viver temporariamente ou permanentemente (Fretwell, 1978). Estas espécies selecionam seu habitat de acordo com o maior grupo de características favoráveis que estes possuam. Isso é o que chamamos Preferência de Habitat.

Estudos sobre padrões de uso de habitat para mamíferos são importantes para o entendimento dos mecanismos envolvidos na sua distribuição. Pequenos mamíferos usam alguns microhabitats mais frequentemente que outros, sugerindo que estes animais percebem que estes microhabitats diferem de algum modo em qualidade (Simonetti, 1989).

As espécies podem ser mais rigorosas quanto a esta escolha de habitat, ficando restrita a uma pequena área, ou podem não ser tão criteriosos quanto a esta questão e, portanto, possuem uma área de vida maior.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi verificar se o marsupial *Philander frenatus* seleciona seus habitats no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, RJ.

MATERIAL E MÉTODOS

Na área de estudo existem três grades de amostragens, cada uma possuindo vinte cinco pontos espaçados vinte metros um do outro, perfazendo 1ha. Cada ponto é composto de cinco estacas, sendo uma central e quatro laterais (distanciadas 3 metros da central). Em cada ponto realizou-se a medida de sete variáveis: cobertura de caules herbáceos e lenhosos (CHL), folhíço (FOL), pedra (PED), cobertura de dossel (DOSS), obstrução foliar vertical (OFV) em três alturas (0.5m, 0.5m a 1m e 1m a 1,5m) e número de troncos

caídos (T). As primeiras quatro variáveis foram medidas em todas as 5 estacas (portanto 5 medidas para cada variável) e as OFVs foram medidas a partir da estaca central voltadas para cada estaca lateral (portanto 4 medidas). O número de troncos caídos foi contado dentro da área delimitada pelas estacas laterais. Maiores detalhes da metodologia podem ser encontrados em Freitas et al. (2000). Para as análises foi feita uma média das medidas das estacas para caracterizar cada ponto.

Analisaram-se os dados coletados de dezembro de 1999 a outubro de 2006 (excursões bimestrais).

Para as análises foram usados modelos não lineares (regressão logística), onde a variável dependente foi a presença (1) ou ausência (0) das espécies por ponto das grades. Como as grades são próximas, todos os pontos das três foram analisados em conjunto. Antes das análises foi feita uma correlação entre todas as variáveis para a verificação de uma possível colinearidade entre elas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises indicaram que a distribuição espacial do marsupial *Philander frenatus*, nas grades estudadas, é influenciado por algumas variáveis de habitat.

A Regressão Logística mostrou uma relação negativa do *P. frenatus* espécie com pedras (estimativa = -0,124, Teste de Wald = 5,197, P = 0,023) e com a obstrução foliar vertical (estimativa = -0,146, Teste de Wald = -6,163, P = 0,013), indicando a espécie prefere ambientes com pouca presença de pedras e com sub-bosque aberto.

Gentile (1999) associou a ocorrência deste marsupial à presença de material morto (raízes, tocos e troncos), e esta característica estaria associada a ambientes de estrato arbóreo denso e vegetação mais antiga. Quando o dossel é fechado o sub-bosque presente é mais aberto, portanto este

resultado corroboraria o que foi encontrado no presente estudo.

A preferência por áreas abertas pode estar relacionada ao fato desta espécie se predadora de várias espécies de pequenos vertebrados e invertebrados (Santori et al, 1997). Um sub-bosque aberto permitiria uma maior facilidade na localização de suas presas.

CONCLUSÕES

O marsupial *Philander frenata* possui preferência de habitat na área estudada

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Freitas, S. R., Cerqueira, R. & Vieira, M. V., 2002.** A device and standard variables to describe microhabitat structure of small mammals based on plant cover. *Braz. J. Biol.*, 62 (4B): 795-800.
- Fretwell, S. D., 1972.** Population in a seasonal environment. Princeton university press. 217pp
- Gentile, R. & Fernandez, F. A. S., 1999.** Influence of habitat structure on a streamside small mammal community in a Brazilian rural área. *Mammalia*, 63: 29-40
- Santori, R. T., Moraes, D. A., Grelle, C. E. V. & Cerqueira, R., 1997.** Natural diet at a restinga forest and laboratory food preferences of the opossum *Philander Frenata* in Brazil. *Stud. Neotrop. Fauna & Environm.* 32: 12-16.
- Simonetti J. A. 1989.** Microhabitat use by small mammals in central Chile. *Oikos*, 56: 309-18.